

Objetivos gerais

Testar a operacionalidade do plano de emergência interno, treinar os ocupantes, criar rotinas de comportamento e de atuação e, em sequência, aperfeiçoar os procedimentos estabelecidos.

Descrição do serviço

1.ª Etapa - Planeamento

| Fase | Designação | Descrição |
|------|--|---|
| 1 | Disponibilização das Medidas de Autoproteção | A entidade disponibiliza as Medidas de Autoproteção. |
| 2 | Visita de diagnóstico | Visita às instalações, para recolha de informações complementares e definição de cenários. A visita deverá ser acompanhada pelo Delegado de Segurança. <i>Participação de outras entidades (bombeiros, GNR, PSP, SMPC, etc.) à consideração da entidade cliente (convite a enviar pela entidade cliente).</i> |
| 3 | Elaboração do Plano de Operações | <ul style="list-style-type: none"> – Definição da situação / situações a simular; – Descrição da missão dos intervenientes; – Identificação dos responsáveis pela direção e coordenação; – Especificação dos objetivos e tarefas inerentes à execução; – Indicação das instruções de coordenação; – Definição dos recursos logísticos a utilizar; – Identificação dos meios de suporte às comunicações; – Elaboração de documentos para registo das evidências a observar; – ... |
| 4 | Aprovação do Plano de Operações | Envio, para análise / aprovação, do Plano de Operações. |
| 5 | Agendamento e preparação do simulacro | Definição do dia e horário de realização do simulacro; Preparação dos recursos a utilizar. |

2.ª Etapa - Execução

| Fase | Designação | Descrição |
|------|-------------------------|--|
| 1 | <i>Briefing</i> | Reunião com o Delegado de Segurança e com todos os figurantes que participam nos cenários. |
| 2 | Construção dos cenários | Construção dos cenários e caracterização dos figurantes. |
| 3 | Simulacro | Realização do exercício de simulação. |
| 4 | <i>Debriefing</i> | Reunião com todos os participantes ativos (para breve análise do simulacro). |

3.ª Etapa - Avaliação

| Fase | Designação | Descrição |
|------|------------------------|---|
| 1 | Análise e avaliação | Tratamento dos dados recolhidos durante a realização do simulacro. |
| 2 | Relatório do simulacro | Elaboração do Relatório do Simulacro, que será enviado após boa cobrança da fatura. |

Equipamentos e consumíveis

A disponibilizar pela ENB (a definir em função dos cenários):

- Simuladores de fogo;
- Máquina para produção de fumo;
- Manta ignífuga;
- Extintores;
- Manequim para prática de suporte básico de vida;
- Desfibrilhador Automático Externo (DAE) de treino (apenas se estiver implementado um Programa DAE);
- Rádios portáteis para comunicações;
- ...

Outros

O convite à participação de outras entidades (bombeiros, GNR, PSP, SMPC, etc.) é da responsabilidade da entidade cliente.

Seguro

É responsabilidade da entidade cliente garantir que os colaboradores que participam nos simulacros estão cobertos por um seguro que cubra eventuais acidentes.

Relatório do Simulacro

Após a realização do simulacro será elaborado o respetivo relatório, que será enviado após boa cobrança da fatura. O Relatório do Simulacro deverá ser guardado (pelo período de 10 anos) nos Registos de Segurança (Artigo 201.º, da Portaria n.º 1532/2008, de 29 de Dezembro).

Preço

Sob consulta.